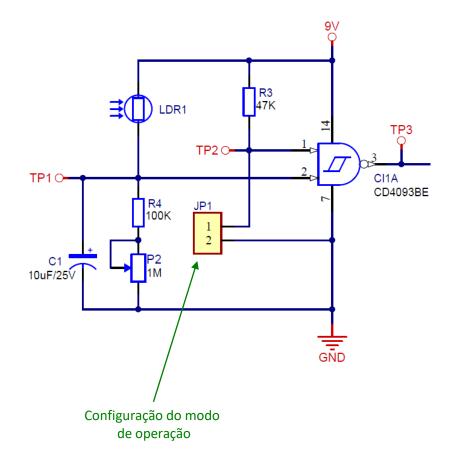
No circuito do sinalizador, o jumper J1 tem a função de selecionar um dos modos de operação: Sempre ligado ou Sensor de luminosidade ativo.

#### Sempre ligado

Nesse modo de operação o sensor de luminosidade não atua, ou seja, a sinalização é feita independentemente da luminosidade do ambiente. Para operar nesse modo, o jumper *JP1* precisa estar fechado.

#### Sensor ativo

Nesse modo de operação a sinalização é dependente da luminosidade do ambiente, e a sinalização só será ativada quando a luminosidade cair abaixo de um valor preestabelecido, ajustado através do potenciômetro P2. Para operar nesse modo, o jumper *JP1* precisa estar aberto.



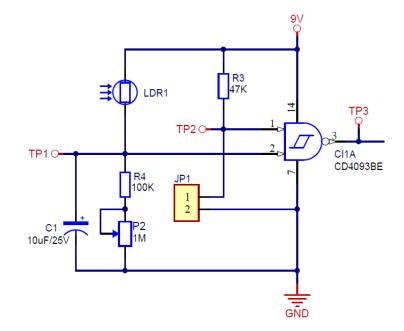
O desenho ao lado corresponde ao sensor de luminosidade do circuito e como mencionado anteriormente, o jumper *JP1* define o modo de operação do sinalizador.

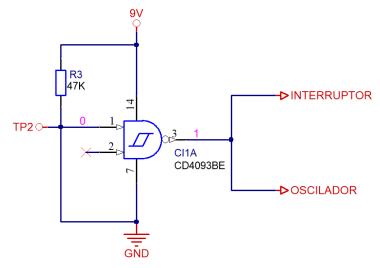
Com *JP1* fechado (*modo "sempre ligado"*), o *pino 1 do circuito integrado 4093* (entrada da porta lógica NAND) é colocado em OV (*NLO*) obrigando a saída da porta (*pino3 do 4093*) ir para *NL1*, independentemente do nível lógico presente na outra entrada (*pino 2 do 4093*), que é fornecido pelo sensor de luminosidade. A saída da porta lógica permanecerá em *NL1*, enquanto *JP1* estiver fechado, independentemente da luminosidade do ambiente.

O sinal de saída da porta lógica NAND (*pino 1 do 4093*) excita dois circuitos posteriores chamados: Interruptor e Oscilador.

No circuito *Interruptor*, o sinal do *pino 1 do 4093*, é utilizado para ativar *(NL1)* ou desativar *(NL0)* um relé *(K1)* que opera como interruptor do sinal da rede aplicada no conector CN1.

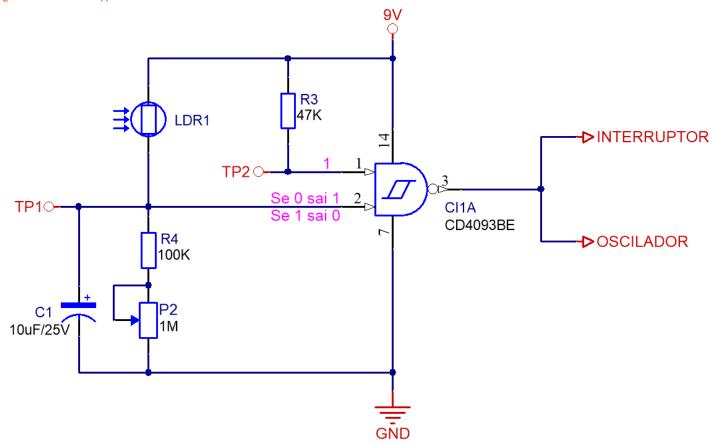
No circuito *Oscilador*, o sinal do *pino 1 do 4093*, é utilizado para ativar *(NL1)* ou desativar *(NL0)* o módulo oscilador, responsável pela intermitência das lâmpadas.

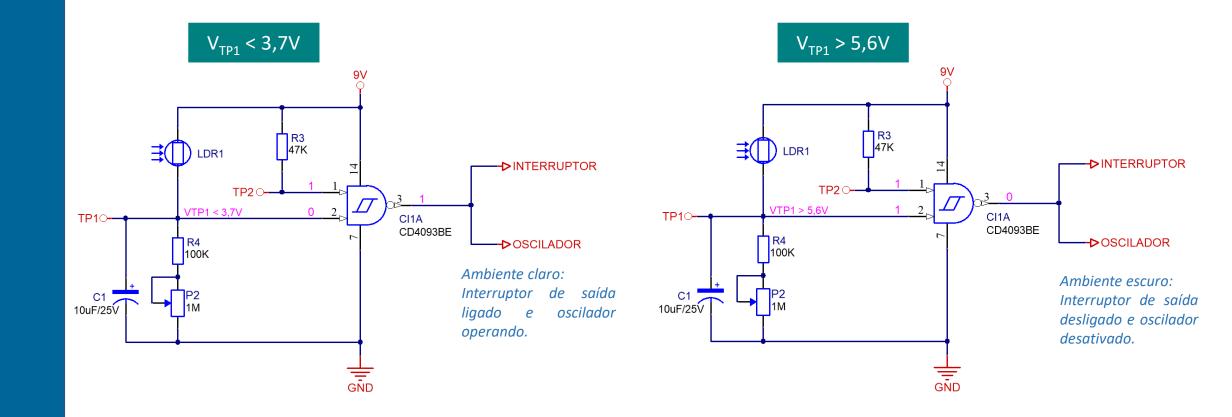




Com *JP1* aberto (*modo "sensor ativo"*), o *pino 1 do circuito integrado 4093* (*TP2*) assume *NL1* devido ao resistor de pull-up que referencia a entrada da porta com a fonte de *9V*. Com *TP2* em *NL1*, a saída da porta lógica se torna dependente do estado lógico interpretado pelo *pino 2 do 4093*. Nesse caso, a saída da porta lógica irá para *NL1*, quando a tensão no ponto *TP1*, cair abaixo da tensão V<sub>L</sub> do schmitt trigger, e irá para *NL0*, quando a tensão no ponto *TP1*, crescer acima da tensão V<sub>H</sub> do schmitt trigger.

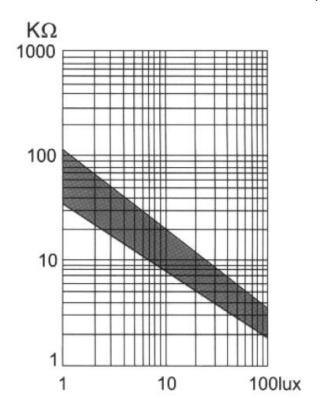
Para 9V de alimentação,  $V_1 = 3.7V e V_H = 5.6V$ .

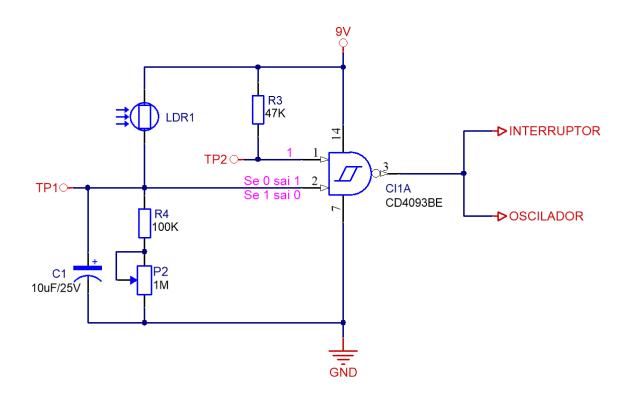




Do que foi exposto, podemos concluir que nesse modo de operação, a ativação do módulo oscilador e o fechamento do interruptor de saída, é dependente da tensão presente no ponto *TP1*, ou seja, a tensão sobre o capacitor *C1*.

Observando o circuito, notamos que o *LDR* (*Resistor Dependente de Luz*) forma um divisor de tensão com *R4 + P2*, e como a resistência do *LDR* varia em função da luminosidade do ambiente, concluímos que a tensão no ponto *TP1* também varia em função dela. De acordo com o gráfico *Resistencia x Luminosidade* do *LDR* mostrado abaixo, a resistência do *LDR* aumenta quando a luminosidade do ambiente diminui (escurece) e vice-versa.





O ajuste do nível de luminosidade do ambiente para a ativação da sinalização, deve ser feito através do potenciômetro *P2*, *que* opera como um resistor variável de *O* a *1M*. A equação determina a tensão no ponto *TP1* em função da luminosidade do ambiente (resistência do *LDR*) e o valor de *P2*.

$$V_{TP1} = 9V \times \frac{(R_4 + P_2)}{(R_{LDR} + R_4 + P_2)}$$

O gráfico ao lado mostra as curvas que descrevem a tensão em TP1 para alguns valores de P2: OK (azul escuro), 125K (laranja), 250K (cinza), 375K (amarelo) e 500K (azul claro). Nele, o eixo horizontal representa a resistência do LDR, variando de aproximadamente  $1K\Omega$  a  $1M\Omega$ , enquanto o eixo vertical representa a tensão no ponto TP1.

